



TORTUGA

COMPANHIA
ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

A CIÊNCIA
E A TÉCNICA
A SERVIÇO
DA PRODUÇÃO
ANIMAL

NOTICIÁRIO TORTUGA

em
24 horas

ELECTRIN COMBATE A CRÔNICA E SUAS COMPLICAÇÕES



ELECTRIN na forma de pó solúvel, apresenta em sua fórmula dois antibióticos: a Cloroetraciclina e a Espiramicina, que lhe dão uma potência antimicrobiana elevadíssima. Estes antibióticos são eficientes no tratamento da D.C.R. (Doença Crônica Respiratória), agindo contra o complexo D.C.R. (Microorganismos do grupo MBPP) de uma forma eficaz por diferentes vias de combate.

Os sais eletrolíticos de sua composição representam excelente condizante na recuperação dos animais, uma vez que os mesmos quando dissolvidos na água, formam com esta, um verdadeiro soro, de fácil assimilação para os aves, favorecendo também, a absorção dos antibióticos.



MATRIZ: RUA AUGUSTO DE S. CASTALHO, 100 - PORTO ALEGRE - BRASIL
FILIAIS: PORTO ALEGRE - CURITIBA - SÃO PAULO - SÃO CARLOS - SÃO JOSÉ DO RIO NEGRO - SÃO JOSÉ DO SUL
TELEFONOS: (051) 241.1111 - (041) 241.1111 - (041) 241.1111 - (041) 241.1111
TELEGRAMS: "TORTUGA" - PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

14º ANO

SETEMBRO DE 1969

N.º 170

DOENÇA CRÔNICA RESPIRATÓRIA OU COMPLEXO D.C.R.

DR. TADAYUKI YANO

É uma doença comum nas criações de aves, devida, principalmente, à má ventilação dos aviários, ao manejo inadequado e aos grandes "stress" a que são submetidas as aves.

OCORRÊNCIA

Sua elevada frequência tornou uma das enfermidades mais estudadas. Em virtude dos enormes prejuízos econômicos que pode causar, é digna da maior atenção. Está tão disseminada entre nós que, hoje em dia, a maior parte dos granjeiros tem ou teve problemas com D.C.R.

AGENTE CAUSAL

O agente causal da Doença Crônica Respiratória é o *Mycoplasma gallisepticum*, microrganismo semelhante aos da Pleuropneumonia.

A doença de natureza crônica, afeta as vias respiratórias, atingindo os sacos aéreos. É sempre complicada por outros germes (vírus, bactéria etc.), daí resultando o chamado Complexo D.C.R.

SINTOMAS E LESÕES

Inicialmente há queda no consumo de ração. As aves podem apresentar corrimento nasal, inchaço na cabeça, espirros e tosse. É uma grave inflamação da traquéia e dos sacos aéreos.

Ocorre espessamento marcante e opacidade nas membranas dos sacos aéreos, cobertas por um espesso exsudato.

Pode haver pericardite. Massas de exsudato caseoso de coloração branco-acinzentada são encontradas no interior dos sacos aéreos afetados.

MORTALIDADE

Devido às invasões secundárias, a mortalidade pode atingir até 40%, principalmente entre frangos de corte; porém, o mais freqüente é emagrecimento e desenvolvimento retardado das aves.

PROFILAXIA E TRATAMENTO

Muitas tentativas de erradicação da D.C.R. têm sido realizadas, porém, sempre com resultados limitados. Atualmente, nos Estados Unidos, a pesquisa de técnicas capazes de livrar os plantéis do *Mycoplasma gallisepticum* parece coroada de êxito. Para nosso meio, nos resta reduzir a incidência dos surtos, tratando as aves com medicamentos eficientes contra a D.C.R. e proporcionando-lhes bom manejo e boa ventilação, pois a D.C.R. é doença de "stress".

Os antibióticos existentes no mercado são úteis no combate à D.C.R., seja pela ação direta contra o *Mycoplasma gallisepticum*, seja contra os germes responsáveis pelas infecções secundárias, que agravam a enfermidade.

ELECTRIN

O método mais indicado para profilaxia desta doença é a vacinação.

mento preventivo com antibióticos.

As aves portadoras transmitem o *Mycoplasma gallisepticum* aos ovos, então, os pintinhos nascidos destes ovos infectados são portadores da doença e a transmitem às outras aves do aviário.

O "stress" ocasionado pela vacinação, mudança de abrigo ou de ração, assim como por variações bruscas de temperatura e umidade, pode favorecer e disseminar a D.C.R.

Um dos melhores métodos para controle da D.C.R. é o tratamento preventivo e curativo pelo ELECTRIN.

ELECTRIN, um produto "TORTUGA", resulta da conjugação de dois poderosos antibióticos - a Espiromicina e a Clorotetraciclina - de sais eletrolíticos. O *Mycoplasma gallisepticum* é altamente sensível à Espiromicina. A Clorotetraciclina, dotada de amplo espectro, age contra a maioria dos germes causadores de doenças nas aves. Temos, assim, uma associação que dá ao ELECTRIN um amplíssimo campo de ação, combatendo tanto a D.C.R. como suas complicações. Além disso, os sais eletrolíticos, quando dissolvidos na água, atuam como verdadeiro soro, reidratando as aves.

Administra-se dissolvido na água, já que as aves doentes rejeitam o alimento. Dissolver um quilo do produto em 100 litros de água, administrar à vontade.

ESQUEMA PARA TRATAMENTO PREVENTIVO

TABELA I

PROGRAMA PARA USO PREVENTIVO DE "ELECTRIN"

Idade (em semanas)	Períodos de uso preventivo de Electrín		
	Frangos de corte	Poedeiras de Reposição	Reprodutoras de Reposição
0 — 1	3 dias	3 dias	5 dias
3 — 4	1 dia	1 dia	2 dias
8 — 10	—	2 dias	2 dias
16 — 18	—	—	2 dias
20 — 22	—	2 dias	2 dias
24 — 26	—	—	2 dias

TABELA II

QUANTIDADE DE "ELECTRIN" PARA 1.000 FRANGOS DE CORTE

IDADE	Gramas de Electrín solúvel para 1.000 frangos de corte
3 dias na 1.ª semana de vida	660 gramas
1 dia na 3.ª semana de idade	660 gramas
1 dia na 4.ª semana de idade	880 gramas
1 dia na 5.ª semana de idade	1.000 gramas
1 dia na 6.ª semana de idade	1.200 gramas
1 dia na 7.ª semana de idade	1.400 gramas
1 dia na 8.ª semana de idade	1.600 gramas
1 dia na 9.ª semana de idade	1.800 gramas
1 dia na 10.ª semana de idade	2.000 gramas

TABELA III

QUANTIDADE DE "ELECTRIN" PARA 1.000 FRANGAS DE REPOSIÇÃO

IDADE	Gramas de Electrín solúvel para 1.000 de Reposição
3 dias na 1.ª semana de vida	660 gramas
1 dia na 3.ª semana de idade	660 gramas
1 dia na 4.ª semana de idade	880 gramas
1 dia na 5.ª semana de idade	900 gramas
1 dia na 7.ª semana de idade	1.200 gramas
1 dia na 8.ª semana de idade	1.300 gramas
1 dia na 10.ª semana de idade	1.760 gramas
1 dia na 16.ª semana de idade	2.000 gramas
1 dia na 18.ª semana de idade	2.000 gramas
1 dia na 20.ª semana de idade	2.000 gramas

Exemplo:

Na 1.ª semana de vida, 3 dias seguidos, (4.ª, 5.ª e 6.ª dias) administrar Electrín, na proporção de 1 kg para 100 frangos de corte. Repetir na 3.ª semana de vida.

era uma vez uma doença invencível



chamada D.C.R. - Doença Crônica Respiratória

electrin

é a grande arma para o avicultor brasileiro no tratamento completo da D.C.R. e de suas complicações.

- electrin — é um composto completo contra a D.C.R.
- electrin — contém Espiromicina, ingrediente ativo de alta sensibilidade contra o Mycoplasma gallisepticum, causador inicial da D.C.R.
- electrin — contém Clorotetraciclina - antibiótico de amplo espectro contra a maioria dos germes causadores de doenças nas aves.
- electrin — contém electrolitos que favorecem a recuperação do peso das aves, pela reidratação, reduzindo o período de convalescença.
- electrin — É TRATAMENTO EFICAZ.
- electrin — É PREVENTIVO PERFEITO.
- electrin — A VITÓRIA CONTRA A D.C.R.



TORTUGA - CIA. ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

MATRIZ: RUA PROGRESSO, 219 - C. POSTAL 12.635 - FONES: 269-1082 - 269-0247
269-5259 - END. TELEG.: "TORTUGA" - STO. AMARO - CAPITAL - S. PAULO
FILIAL: AV. FARRAPOS, 2955 - CAIXA POSTAL 3084 - TELEFONE: 22-7747 - END.
TELEGRÁFICO: "TORTUGA" - PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL